



FÓRUM FLORESTAL
CAPIXABA

FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 26/03/2024

Horário: 09:30 às 12:00h

Local: Virtual

Participantes componentes do Fórum Capixaba: Instituto Verde Brasil - IVB; Vale; Cedagro; FAES/SENAR; Suzano; IDAF; Ufes (NEDTEC); SEAMA (ES); SEAG; ONG Força Verde.

1) Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 21/09/2023:

Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes: o Secretário Executivo do Fórum Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Posteriormente, realizou uma breve abordagem sobre os pontos de pauta que serão tratados na reunião.

Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 21/09/2023: o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 21 de setembro do ano de 2023, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram.

2) Informes da Secretaria Executiva:

Relato sobre o desenvolvimento do LUD – Diálogo do Uso do Solo – Guarapari – ES:

Frederico Raposo, assistente técnico do Fórum Capixaba, expôs sinteticamente sobre as etapas do LUD, e que para o LUD Capixaba já foi realizado o Diálogo de Escopo e o Diálogo de Campo. Está em planejamento a última etapa, que se trata do Workshop de finalização. Foi destacado por Weber Rocha (ONG Força Verde) que a publicação no evento LUD no site do Diálogo Florestal, vai ajudar ainda mais na mobilização. Complementou dizendo se tratar de uma paisagem com muito interesse do turismo e grandes empresários investindo no local. Mas destacou a preocupação com a questão ambiental, sobretudo para que haja desenvolvimento com preservação dos recursos hídricos. Fernanda, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, parabenizou pelo trabalho. Disse também que há 6 LUD no Brasil em andamento, e que o Diálogo de Campo do LUD Capixaba teve apoio do Diálogo Florestal. Relatou, ao mesmo tempo, sobre um trabalho em desenvolvimento para melhor integrar os LUD's no Brasil e no mundo. Gilmar Dadalto disse que a paisagem do LUD Capixaba é conhecida como "Buenos Aires", e que está inserida na Rota da Ferradura. Abordou

também que a prefeitura de Guarapari, ES quer transformar a região em um polo turístico de referência. Reforçou os investimentos que estão ocorrendo, mas reiterou a fala do Weber Rocha sobre a preocupação com a questão ambiental, de forma que haja crescimento sustentável. Disse que a disponibilidade hídrica, em quantidade e qualidade, além do parcelamento ilegal, são os principais desafios da paisagem.

Visita técnica:

Gilmar Dadalto disse que as visitas foram planejadas, porém a pandemia impediu de serem realizadas. Além disso, relatou que o Fórum Florestal da Bahia tem planejamento de realizar visita no Norte do ES. Nesse assunto, conversou com a Secretaria Executiva daquele Fórum para consolidar um planejamento conjunto dessa ação. Reforço também que está em discussão a disponibilidade de recursos para a realização das visitas. Os locais já foram discutidos em reuniões pretéritas.

Encontro Nacional do Diálogo Florestal, a ser realizado nos dias 24 e 25 de outubro de 2023, em Curitiba-PR:

Sobre o tema, Gilmar Dadalto expôs que o Fórum Capixaba esteve presente no Encontro Nacional, representado pela Secretaria Executiva, Weber Rocha (Ong Força Verde) e Marcelo Simoneli (Ifes). Passou a palavra para Fernanda, do Diálogo Florestal. Por sua vez, disse que o encontro foi especial, com ampla participação (aproximadamente 70 pessoas), o maior de dentre os encontros já realizados. Teve como foco a conclusão da versão final do Plano de Ação quadrienal, construído de forma participativa, com ações afetas aos Fóruns Regionais. Questões de gênero, raça, entre outros, estão contemplados no documento. Disse também que foi feito um diálogo de saberes, que trouxe uma visão interessante na diversificação na produção, uso de espécies exóticas, entre outros assuntos que enriqueceram o evento. Foi abordado por Gilmar Dadalto o caráter democrático do evento, sobretudo na elaboração do planejamento. Solicitou que Fernanda relatasse os principais itens discutidos no evento. Fernanda apresentou os resultados estratégicos e as respectivas ações, planejadas até 2027. Dentre eles listou a fonte de financiamento para a operacionalização dos Fóruns Regionais, criação de novos Fóruns em territórios chave, ampliação do número de instituições participantes dos Fóruns, remuneração de provedores de serviços ambientais, adesão às ações de conservação definidas em instrumentos de planejamento e política pública, atuação junto aos órgãos públicos para promover a implementação do Código Florestal, e mobilização do meio rural para o cumprimento do novo Código Florestal.

3) Apresentação do Plano de Ação/Relação de Atividades para o ano de 2024:

Gilmar Dadalto iniciou dizendo da importância do Fórum ter suas ações planejadas, de forma que haja metas a serem alcançadas. Nessa perspectiva, apresentou proposta de trabalho para o ano de 2024. Dentre elas, destacou as seguintes: revisão/adequação das normas de funcionamento do Fórum Florestal Capixaba; análise de propostas de novos estudos/projetos estratégicos na área florestal; acompanhar a elaboração/alteração de leis e normas relativas ao Setor Florestal e assuntos relevantes pertinentes; promover debates e encaminhamentos de temas relevantes para o Fórum; fazer gestão para participar dos conselhos, câmaras técnicas e demais representações ligadas a área florestal; realização de visitas técnicas e palestras.

5) Mercado de Crédito de Carbono - Marcelo Schmid – Sócio-Diretor do Grupo Index/PR;

Marcelo Schmid, convidado do Fórum Capixaba, agradeceu a oportunidade de ministrar a palestra. Iniciou sua fala trazendo as empresas integrantes do Grupo Index, em que todas tem atuação comercial em florestas nativas e de produção. Sobre o tema da palestra, sua abordagem enfocou os seguintes tópicos: a história do mercado de carbono; em quais condições os projetos florestais geram crédito de carbono; os tipos de mercado (voluntário, regulado e jurisdicionais); evolução do mercado de carbono; as certificadoras do mercado de crédito de carbono. Após a apresentação, Gilmar Dadalto perguntou sobre o valor pago por tonelada de CO₂. Perguntou também quanto uma floresta plantada absorve de carbono. Marcelo respondeu que uma tonelada de carbono tem valor cotado entre 3 a 20 dólares, variação em função da qualidade do projeto. Foi questionado por Deivid (Suzano) sobre a dificuldade das empresas em acessar o mercado de crédito de carbono. Foi respondido por Marcelo que a imprevisibilidade e a credibilidade dos projetos são pontos de atenção.

6) Assuntos gerais e encerramento:

- Tiago Godinho (Floresta Vale) disponibilizou-se a realizar a apresentação no espaço “Conhecendo o Fórum”;
- Weber Rocha (ONG Força Verde) sugeriu que a próxima reunião seja presencial;
- Wilmondes (IDAF) reportou a publicação de normativa do IDAF, que regulamenta o Plano de Regularização Ambiental - PRA. Disse da disponibilidade de realizar uma apresentação sobre o referido Plano, sobretudo as ações futuras.



Gilmar Gusmão Dadalto

Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba